

Resumo de Reunião Técnica de Esclarecimentos e Informações Gerais sobre o Projeto (RE)Nova ACADEBio | 30 de janeiro de 2023 | 9h até 10h40 | Sala Virtual Teams

RESUMO DOS ESCLARECIMENTOS

REUNIÃO TÉCNICA DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES GERAIS
SOBRE O PROJETO (RE)NOVA ACADEBIO E CHAMAMENTO PÚBLICO

30 de Janeiro de 2023 | 9h até 10h40 | Sala Virtual Teams

Representantes Equipe ICMBIO:

Fernanda Boaventura (Coordenadora da ACADEBio)
Gabrielle Beatriz Beiró Lourenço (Consultora PNUD)

Representantes das Entidades Privadas Sem Fins Lucrativos (EPSFL) presentes:

Alexandre Rodrigues Dias – Representante IPESA
Bianca – Representante IPESA
Eduardo Vitale – Representante 5 Elementos
Luiz Antonio Ferraro Jr. – Representante FUNBEA
Mônica Borba – Representante 5 Elementos e Casa do Rio
Patrícia Otero – Representante 5 Elementos
Paola Rodrigues Samora – Representante IPESA
Semírames Biasoli – Representante FUNBEA

Com as devidas apresentações pessoais de estilo, quanto às respectivas áreas de atuação profissional e de representação institucional, os participantes passaram a tratar do objeto da pauta da reunião.

Fernanda Boaventura (ACADEBio) fez breve explanação sobre a visita presencial ocorrida em 20 de janeiro de 2023 e a necessidade de reagendamento da reunião de esclarecimentos, de forma que um maior tempo fosse dedicado aos esclarecimentos técnicos e jurídicos do edital e da fase de seleção, passando a palavra, na sequência, para a Consultora PNUD do Projeto (RE)Nova ACADEBio.

Gabrielle (PNUD) expôs a metodologia da reunião e abriu espaço para que os interessados se inscrevessem ou acionassem a ferramenta da sala virtual para fazerem uso da palavra.

Alexandre (IPESA) questionou sobre a execução do orçamento/fomento e o ano fiscal, considerando que a perspectiva de celebração se dará em meados de 2023, indagando objetivamente sobre como será o cronograma de 2023 e como ficará o ano de 2024, quanto ao fomento do ICMBio.

Gabrielle (PNUD) informou que, conforme edital, o Programa de trabalho será anual e que, de antemão, há intenção do ICMBio trabalhar com um cronograma de repasse que faça jus ao exercício. Quanto ao estabelecimento do Programa de Trabalho Anual, haverá, no ano de 2023, a partir da seleção e qualificação da Organização Social, um planejamento estratégico conjunto, que fechará a proposta de cronograma de desembolso do fomento do ICMBio. Da mesma forma, a tendência é de que os

Resumo de Reunião Técnica de Esclarecimentos e Informações Gerais sobre o Projeto (RE)Nova ACADEBio | 30 de janeiro de 2023 | 9h até 10h40 | Sala Virtual Teams

cronogramas sejam realizados, a partir de 2023, em dezembro, para que a entidade faça a gestão do recurso no período de um ano e que todo e qualquer rendimento do recurso aplicado seja utilizado para a constituição de fundo de reserva, com regras de aplicação a serem fechadas entre os parceiros.

Alexandre (IPESA) também solicitou informações sobre como serão feitos os reajustes, ano a ano, referente ao fomento.

Gabrielle (PNUD) informou que não será aplicado nenhum índice de correção, mas sim serão avaliados os itens do plano de aplicação do Programa de Trabalho Anual, conforme a realidade do mercado e que a perspectiva de recursos para fazer frente aos custos da publicização se dará em duas dimensões: o fomento do ICMBio e os recursos a serem captados pela Organização Social.

Paola (IPESA) perguntou sobre a variação do fomento e citou, de forma concreta, como isso ficará se o ICMBio, por exemplo, expandir o número de servidores e o espelhamento disso no Programa de Desenvolvimento de Pessoal.

Gabrielle (PNUD) informou que a premissa do Contrato de Gestão - e dos respectivos Programas de Trabalho Anuais - será de tratar a composição dos custos conforme a verdade real, considerando o escopo da demanda pública e a prática do mercado. Reforçou que, havendo tais demandas, ano a ano, as mesmas serão trabalhadas no Programa de Trabalho Anual, momento em que também serão projetados o fomento e a capacidade/projeção da Organização Social de captar receita, com a respectiva meta e o seu indicador, a ser estabelecido em consenso.

Mônica Borba (5 Elementos) questionou sobre o pagamento de Recursos Humanos e os valores a serem pagos, em atenção à consolidação de um capital intelectual que faça jus ao desafio da organização social, mas que, todavia, tem os custos do mercado. Quais serão os limites?

Gabrielle (PNUD) informou que os Recursos Humanos deverão ser considerados em suas referências e os valores que são praticados no mercado. Assim, o objetivo da organização social será equilibrar o fomento do ICMBio e a captação de recursos para obter capacidade de atração e de pagamento deste capital intelectual, de forma justa, equilibrada e conforme valor de mercado.

Eduardo Vitale (5 Elementos) perguntou sobre a atual configuração de terceirização da ACADEBio e sobre a possível composição de organograma/funcionograma dos terceirizados.

Gabrielle (PNUD) informou que o organograma da ACADEBio está devidamente apresentado no Estudo de Publicização e que os custos dos contratos de terceirização estão previstos nas planilhas do mencionado Estudo. Informou que maior detalhamento dos contratos e de documentos poderão ser solicitados conforme orientação constante do Anexo V do Edital de Chamamento Público.

Alexandre (IPESA) questionou se o rendimento de aplicação financeira poderá ser utilizado como contrapartida da organização social.

Gabrielle (PNUD) informou que o rendimento somente será utilizado como fundo de reserva, que terá suas regras de aplicação devidamente estabelecidas pelos parceiros, quando da qualificação da organização social e celebração do contrato de gestão. Ademais, esclareceu que o Edital não exige contrapartida da organização, seja financeira, seja em bens e serviços. O que a seleção exige é experiência prévia e

Resumo de Reunião Técnica de Esclarecimentos e Informações Gerais sobre o Projeto (RE)Nova ACADEBio | 30 de janeiro de 2023 | 9h até 10h40 | Sala Virtual Teams

capacidade técnica e gerencial da entidade que busca a qualificação como Organização Social. Da mesma forma, complementou que as receitas “extra fomento ICMBio” que a OS venha a captar poderão ter este tratamento, para fins de ingresso no âmbito das parcerias que a Organização Social venha a celebrar, mas que, para todos os fins, todo e qualquer investimento previsto no Estudo de Publicização é uma projeção de captação de recursos para que a Organização Social possa melhor gerir e administrar a ACADEBio e os temas de publicização.

Alexandre (IPESA) perguntou sobre a possibilidade de remunerar dirigentes da Organização Social.

Gabrielle (PNUD) informou que a Organização Social deverá remunerar os dirigentes e deverá, para tanto, quando do planejamento estratégico e da formulação do programa de trabalho anual, fazer levantamento de valores praticados no mercado, como referencial para a fixação da remuneração, a ser aprovada pelo Conselho de Administração da OS.

Luiz Ferraro (Funbea) perguntou sobre a expectativa e a modelagem da proposta a ser apresentada pela entidade interessada e solicitou maiores esclarecimentos sobre isso.

Gabrielle (PNUD) informou que os interessados devem observar os anexos constantes do Edital ICMBio OSCG nº 001/2022, vez que todas as informações e modelos constantes são fundamentais para uma proposição adequada pela entidade interessada, pois há um padrão de conteúdo informacional e de barema para pontuação. Solicitou especial atenção quanto aos anexos X, XI e XII, que são os documentos principais para que as organizações apresentem suas informações e sua intenção de parceria com o ICMBio. Também destacou os demais documentos que serão necessários, especialmente quando a entidade buscar o consorciamento com outras entidades.

Eduardo (5 Elementos) perguntou sobre a perspectiva de cooperação internacional.

Fernanda (ACADEBio) informou que, em período mais recente, não houve o estabelecimento de cooperações internacionais e que, diante do novo cenário na administração pública federal, aguarda as diretrizes para as cooperações internacionais.

Gabrielle (PNUD) informou que o modelo de Organização Social e o instrumento de Contrato de Gestão foram pensados também na perspectiva de ampliar as possibilidades de cooperação internacional da ACADEBio, especialmente por conta das limitações vivenciadas até então pelo setor público, notadamente ICMBio, quanto à Emenda Constitucional nº 95, conhecida como Emenda do Teto, para a recepção de recursos primários vindo das cooperações internacionais, que geravam a necessidade de cancelamento de crédito orçamentário para recepção de recurso pelo poder público. E isso impactava na própria programação orçamentária e no limite estabelecido pela Lei Orçamentária Anual do ICMBio.

Alexandre (IPESA) mencionou que, quando da visita presencial, foi identificada a necessidade de manutenção da infraestrutura da ACADEBio, citando, como exemplo, o teto da ACADEBio. Neste sentido, o mesmo solicitou esclarecimentos sobre como tais manutenções serão tratadas e priorizadas.

Gabrielle (PNUD) informou que no Estudo de Publicização foram mencionadas algumas preocupações de manutenção, atualização e de reforma que a equipe do Projeto e da ACADEBio levantaram. E que, diante do planejamento estratégico conjunto, a partir da seleção e qualificação da Organização Social, serão discutidas estas questões e a priorização que os parceiros darão às reformas e manutenções mais emergenciais,

Resumo de Reunião Técnica de Esclarecimentos e Informações Gerais sobre o Projeto (RE)Nova ACADEBio | 30 de janeiro de 2023 | 9h até 10h40 | Sala Virtual Teams

considerando o fomento do ICMBio e a perspectiva de captação de recursos para o exercício.

Semírames (FUNBEA) solicitou maiores esclarecimentos sobre a possibilidade de participação da entidade de forma isolada, ao invés de entrar com a figura de consórcio e a respectiva constituição de uma spin-off.

Gabrielle (PNUD) informou que a equipe do projeto foi muito criteriosa para permitir ampla participação das entidades interessadas. Destacou que, inclusive enquanto experiência prévia, a pontuação se dá, em muitos requisitos, ou para a organização ou para os profissionais vinculados. Complementou que a entidade interessada pode participar da seleção, de forma isolada, desde que identifique a possibilidade de pontuação em capacidade técnica e gerencial e experiência prévia em meio ambiente, gestão educacional e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

Alexandre (IPESA) também perguntou sobre a situação do patrimônio e como isto será tratado no âmbito do Contrato de Gestão.

Gabrielle (PNUD) informou que o Edital e a minuta de Contrato de Gestão preveem uma Comissão Mista de Patrimônio, constituída por integrantes do ICMBio e da futura Organização Social. Quando da celebração, será estabelecida a Comissão, que terá por objetivo, de imediato, realizar todo o levantamento situacional do patrimônio a ser cedido, discutido e deliberado de forma conjunta, e todo o regramento para o acompanhamento e monitoramento da situação patrimonial, com registros automatizados de qualquer mudança ou atualização do patrimônio.

Com o encerramento das inscrições para esclarecimentos de dúvidas, **Fernanda Boaventura (ACADEBio)** informou sobre a possibilidade de esclarecimentos de dúvidas conforme orientações constantes do Edital, nos termos do Anexo V, dando a reunião por encerrada às 10h40, momento em que agradeceu pela participação e interesse dos representantes.